



Antônio Carlos Paturi

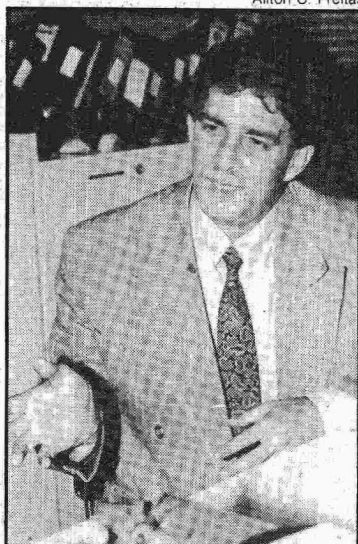
Promessa para área agrícola

Lutar pelo aparelhamento do Distrito Federal no setor agrícola, com a construção de escolas especializadas e implantação de cursos técnicos, a fim de atender à vocação agrícola do Entorno, é uma das prioridades do empresário Antônio Carlos Paturi, 44 anos, baiano de Correntina que mora em Brasília há 24 anos. Ele concorre a uma das vagas a deputado distrital pelo Partido da Reconstrução Nacional (PRN).

Casado, pai de duas filhas e há 12 anos residindo no Guarará II, Paturi — nome que utiliza na campanha — coloca também como prioridade de sua plataforma o fim do monopólio das empresas de transporte coletivo. “A concorrência vai proporcionar a redução dos preços das passagens e o aumento do número de linhas”, explica.

O candidato quer também a autonomia política e administrativa para as cidades-satélites, por entender que “já está na hora de as cidades-satélites tomarem seus próprios rumos. Com a autonomia, cessarão as desigualdades e as satélites terão mais condições de desenvolvimento”. Empresário da área gráfica, Paturi afirma que, se for eleito, irá encaminhar proposta de implantação de um conselho popular — formado pelos diversos segmentos da sociedade — destinado a fiscalizar as atividades dos parlamentares que comporão a Câmara Distrital.

O candidato diz ter iniciado sua militância política na década de 60, como líder estudantil do colégio Caseb, situado na 910 Sul, do qual chegou a ser presidente do grêmio de estudantes. Em 1982, filiou-se ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), no qual permaneceu até o início deste ano.



Renato Carvalho

Renato defende as prostitutas

A criação de centros de atendimento ambulatorial, médico hospitalar e educacional para as prostitutas é um dos principais projetos do candidato a deputado federal pelo DF Renato Carvalho, do PRN, caso seja eleito em 3 de outubro. A seu ver, “é preciso se conscientizar de que esta profissão tão rejeitada existe, é real, desamparada e desassistida. No momento, em que vivemos temores como a Aids e as doenças sexualmente transmissíveis, o Governo tem a obrigação de amparar as prostitutas”.

Renato lembra que países como Alemanha, França e Suécia possuem órgãos especializados no setor de prostituição. “Elas são gente como nós. É preciso orientá-las para que possam continuar exercendo sua profissão dentro de um bom padrão de higiene, educação, autocontrole e inspeção de sua saúde”.

Amazonense de Manaus, 40 anos, Renato Carvalho é jornalista, compositor, músico, assessor de relações públicas e há 12 anos reside em Brasília. Renato, se eleito, vai defender na Câmara Federal, além do projeto referente às prostitutas, a criação de escolas técnicas federais em todas as capitais do País, com recursos da União; a melhoria do valor das aposentadorias e pensões dos aposentados; a criação de Institutos de Recuperação e Encaminhamento do Menor, com estrutura educacional profissionalizante e regime de semi-internato, e um projeto de lei complementar regulamentando o uso de direção de veículos para os jovens de 16 anos de idade. Renato assegura que, além das prostitutas tem apoio da Ordem dos Músicos do DF e do Sindicato Nacional dos Taxistas.